

Informativo **UHE CORUMBÁ IV**

Julho de 2018 | Ano IX - nº 39

www.corumbaconcessoes.com.br



Agricultores de Santo Antônio do Descoberto são capacitados pelo projeto Mãos Produtivas

O projeto Mãos Produtivas – Comércio institucional de alimentos na agricultura familiar, da Corumbá Concessões, está capacitando agricultores de Santo Antônio do Descoberto. A associação Corpo, principal beneficiada, já recebeu a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP jurídica) para que os produtores comercializem

seus produtos para a alimentação escolar de instituições do município, pelo Pronaf. Em julho, produtores de Pontezinha visitaram a Cooperativa Coopindaiá e duas propriedades, em Luziânia, para conhecer a produção agroecológica e a logística de recebimento e distribuição de alimentos.

Pag 4 e 5

Corumbá Concessões entra na era da tecnologia aérea

Um drone está fazendo o monitoramento ambiental de plantas aquáticas (macrófitas) no reservatório de Corumbá IV, marcando a entrada do empreendimento na era da tecnologia aérea. O equipamento, adquirido recentemente pela Corumbá Concessões, agilizou e aperfeiçoou o controle das plantas, a partir da captura de imagens em tempo real, com alta resolução e precisão de medidas nos rios que deságuam no lago.

Pag 3

Seminário ambiental propõe novos hábitos no trabalho

Seminário de Educação Ambiental do Trabalhador, realizado em julho, em Brasília, contou com palestrantes de renome - os educadores ambientais José Quintas e Eliane Feitosa. Eles levaram aos colaboradores da Corumbá Concessões e convidados momentos de reflexão sobre a necessidade de mudanças de atitudes e a responsabilidade socioambiental de cada um no lar, na empresa, no país e no planeta.

Pag 8

Fórum Mundial da Água: Repercussão

O projeto Água Viva, implementado nos municípios do entorno de Corumbá IV, e o passeio virtual pela usina, foram apresentados no estande da empresa no 8º Fórum Mundial da Água, em Brasília, e impressionaram os visitantes.

Pag 6 e 7

/ Leia Mais

Os municípios do entorno da UHE Corumbá IV recebem 20% a mais no repasse da Compensação Financeira.

Pag 7

/Editorial

O monitoramento e controle de plantas aquáticas (macrófitas) em alguns pontos do reservatório de Corumbá IV, que até então era feito por estimativa e por imagens de satélite, passou a ser realizado, desde maio, por um drone Phantom 4 Pro, marcando a entrada da Corumbá Concessões na era da tecnologia aérea. O equipamento agilizou e aperfeiçoou o monitoramento, a partir da captura de imagens aéreas em tempo real, com alta resolução e precisão de medidas nos rios que deságuam no lago. (Página 3)

Nesta edição, trazemos uma matéria (páginas 4 e 5) sobre o projeto Mãos Produtivas – comércio institucional de alimentos na agricultura familiar, que a Corumbá Concessões iniciou, em junho, na área rural de Santo Antônio do Descoberto. Aplicando experiências da Coopindaia, de Luziânia, o projeto está capacitando produtores da Comunidade Rural de Pontezinha (Corpo), com foco na produção e venda de produtos agroecológicos para a merenda escolar do município. Para isso, eles já estão habilitados com a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP jurídica).

A nossa participação no Fórum Mundial da Água, que aconteceu em Brasília, teve uma boa repercussão. Selecionamos para o leitor alguns depoimentos importantes de pessoas e autoridades ligadas ao meio ambiente que passaram pelo estande da Corumbá Concessões durante o evento, de 18 a 23 de março. Confira, nas páginas 6 e 7.

Como parte dos cuidados com a questão da sustentabilidade no trabalho, a Corumbá Concessões realizou, em julho, o Seminário de Educação Ambiental do Trabalhador, com palestrantes de renome, os educadores ambientais José Silva Quintas e Eliana Feitosa. Eles levaram aos colaboradores da empresa e autoridades do município de Alexânia momentos de reflexão sobre a responsabilidade socioambiental de cada um no lar, no local de trabalho, no país e no planeta. (Página 8). Boa Leitura!

MARCELO SIQUEIRA MENDES

Presidente da Corumbá Concessões S.A.



/ Dica ambiental

Inseticida natural para combate de pragas em hortaliças

Ingredientes: 1 litro de urina de vaca; 19 litros de água; 1 saquinho de 100 gramas de fumo Superbom; uma colher de sopa de caldo de pimenta malagueta (ou outra ardente); e uma cabeça grande de alho amassado.

Preparo: Deixar a urina curtir por cinco dias numa vasilha tampada e à sombra. Separe 1 litro de água, misture o fumo e deixe descansar por três dias. No sexto dia, misture a urina, a água do fumo, o caldo da pimenta e do alho amassado e 18 litros de água. Coe tudo para não entupir a bomba costal.

Como usar: Pulverizar hortaliças e algumas espécies frutíferas, como maracujá, de preferência no final do dia, para combater vários tipos de pragas: mosca, pulgão, lagartas e o besourinho conhecido como Vaquinha, entre outros. O efeito dura de um a dois meses.

Receita do Sr. Rui Duarte (Sr. Milton), produtor de hortaliças da Coopindaia, Luziânia, para preparar 20 litros, quantidade suficiente para uma bomba costal.



O INFORMATIVO UHE CORUMBÁ IV É UMA PUBLICAÇÃO DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA CORUMBÁ CONCESSÕES S.A., GESTORA DO EMPREENDIMENTO.



A REALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL É UMA MEDIDA DE INDENIZAÇÃO, MITIGAÇÃO E/OU COMPENSAÇÃO EXIGIDA PELO LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL, CONDUZIDO PELO IBAMA.

Expediente

Responsável pelo Programa de Comunicação Social : Juliana Figueiredo | Textos e edição: Ana Guarany | Fotografia: Ana Guarany e Corumbá Concessões | Produção editorial e layout: Luciana Lobato | Impressão: HB Produção Gráfica | Tiragem: 6.000 exemplares

Diretor Presidente: Marcelo Siqueira Mendes

Matriz - SIA Trecho 3, Lote 1875, Setor de Indústria e Abastecimento. Brasília-DF | CEP: 71.200-030
Telefone: (61) 3462-5200 | Fax: 3462-5224 | Contato: www.corumbaconcessoes.com.br
comunicacao@corumbaconcessoes.com.br | meioambiente@corumbaconcessoes.com.br



Recicle a informação. Passe este informativo para outro leitor. Este informativo é impresso em papel reciclado.

/Monitoramento ambiental

UHE Corumbá IV entra no mundo da tecnologia aérea

Drone sobrevoa o reservatório de Corumbá IV e captura imagens para monitorar e controlar as plantas aquáticas



Um drone Phantom 4 Pro começou a fazer o monitoramento ambiental de plantas aquáticas (macrófitas) no reservatório de Corumbá IV, marcando a entrada do empreendimento na era da tecnologia aérea. O equipamento foi adquirido recentemente pela Corumbá Concessões e está possibilitando a obtenção de imagens aéreas de alta resolução e em tempo real nos rios que deságuam no lago.

O equipamento tem alcance de 7 km e autonomia de voo de 30 minutos. Através de imagens capturadas em locais de difícil acesso, o drone registra o aumento e a redução da quantidade de macrófitas no espelho d'água, com exatidão de medidas, auxiliando a retirada das plantas.

Segundo João Victor Guedes, do Departamento de Meio Ambiente da Corumbá Concessões, até então a captura de imagens era feita por

satélite, que é um serviço caro, disponibilizado por empresa que atende a demandas em diversos países. “Quando precisávamos de fotos aéreas, tínhamos que aguardar um satélite passar pelo céu do Brasil e do Centro-Oeste, durante um certo período e, por isso, não nos dava precisão de dados”, explica.

Macrófitas

A presença dessas plantas flutuantes pode indicar que na água há nutrientes provenientes de lançamento de esgoto nos rios Descoberto e das Antas. Até agosto de 2016, a retirada das plantas era uma operação “enxuga-gelo”, devido à sua rápida reprodução. Mas, com a aquisição, pela Corumbá Concessões, de um barco ceifador, Scarabeus, de tecnologia da empresa norte-americana Aquarius System, o processo de extração foi agilizado.

A Corumbá Concessões faz o monitoramento ambiental a cada três

meses ou quando surge demanda em outras áreas. João Guedes explica que desde o início de operação da usina, há 12 anos, a empresa retira as plantas aquáticas do reservatório para evitar que elas se alastrem e cheguem até ao local da captação de água para a geração de energia. “Tampando o espelho d'água, a passagem de luz é bloqueada e compromete a vida aquática”, complementa. Santo Antônio do Descoberto e Silvânia são os dois pontos críticos onde existe maior quantidade de macrófitas, que são transformadas em adubo orgânico para doação a produtores rurais dos municípios do entorno do reservatório.

A eficiência do Scarabeus e do Phantom 4 Pro chegaram ao conhecimento da direção da UHE Aimorés, localizada em Minas Gerais. Em maio último, técnicos vieram conhecer o barco e o drone para empregar as tecnologias na usina Aimorés, cujo reservatório chegou a ficar 70% tomado por macrófitas.

/Agroecologia

Produtores de Santo Antônio do Descoberto se preparam para comercializar alimentos



Capacitação do projeto Mãos Produtivas, realizada na associação Corpo, em Pontezinha

Produtores de Santo Antônio do Descoberto participam, desde junho, de capacitações do projeto Mãos Produtivas – Comércio institucional de alimentos na agricultura familiar, na comunidade de Pontezinha. O projeto é implementado pela Corumbá Concessões e faz parte do seu Programa Alternativa Produtiva, com foco na assistência técnica para a produção de alimentos agroecológicos e comercialização institucional (PNAE e PAA) para a geração de renda na região.

A Associação Corpo, principal beneficiada pelo Mãos Produtivas já recebeu a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP jurídica) aprovada, por intermédio deste projeto, em condições legais, visando à comercialização de seus produtos para a alimentação escolar de instituições do município, através do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). “A obtenção da DAP Jurídica e outros documentos necessários para a execução do projeto foi conquistada, por meio deste projeto. Para os produtores, é difícil vencer a burocracia para começar a comercializar alimentos institucionalmente”, comentou a analista ambiental da Corumbá Concessões, Marinez de Castro.

Os agricultores da região, segundo ela, já plantam alguns alimentos, mas na hora de vender seus produtos têm dificul-

dade para acessar canais de venda, o que os deixa desestimulados. “Agora, com este apoio da Corumbá Concessões na parte burocrática, os produtores vão poder comercializar no PNAE e no PAA”, comemora.

O projeto já realizou duas capacitações na sede da associação Corpo, em Pontezinha. A primeira, em 20 de junho, motivacional e de fortalecimento de valores, foi ministrada pelos técnicos Cássio Meireles e Danúbia Carrilho que trabalharam o tema “O poder da cooperação nas associações rurais e o sucesso nas atividades em grupo”, por meio de jogos, música, vídeos e troca de informações. Os participantes debateram sobre os princípios confiança, coragem, responsabilidade, organização e determinação, entre outros, e foram estimulados a refletir sobre sonhos, abandono de crenças limitantes e ampliação dos horizontes.

O produtor rural de Luziânia e membro da Coopindaíá, Noé Rabelo, convidado para falar aos moradores, fez um histórico da criação das associações rurais do seu município, que foram a base para a formação da Coopindaíá. Para ele, uma associação é como o corpo humano: “Como os membros do corpo, cada associado tem um talento próprio e função diferenciada e todos devem trabalhar em harmonia, pensando nos melhores resultados do conjunto”.

Na segunda capacitação, realizada em 27 de junho, os participantes aprenderam sobre o manual de operação do Plano de Aquisição de Alimentos (PAA) do programa da Conab – produção, acondicionamento, pesagem e transporte e distribuição dos produtos. “Mostramos a eles a transparência do projeto, o que o produtor e a organização fornecedora (a cooperativa) podem e o que não podem fazer em toda a cadeia de produção e venda. É um dinheiro público que vai entrar para a instituição e exige lisura das três partes: produtor, cooperativa e receptor. Vejo muito interesse por parte dos produtores, que nunca viram um projeto de tamanha magnitude como este”, afirmou Luciano Andrade, presidente da Coopindaiá, consultor do projeto.

Visita de Intercâmbio

Em 11 de julho, os participantes do projeto visitaram a Cooperativa Coopindaiá, em Luziânia, para conhecer as instalações e a logística de recebimento e distribuição de alimentos. Vinte produtores de Santo Antônio, acompanhados do secretário de Agricultura do município, Eduardo Schuler, e assessores, visitaram duas propriedades referência na Coopindaiá.

Dona Vivaldina Botelho é um exemplo de persistência, pois já teve diversos empreendimentos em sua chácara, em Pontezinha, como criação de galinha, peixe, minhoca, e plantio de grãos e mandioca. Ela conta que desistiu de quase tudo devido a acontecimentos que lhe trouxeram prejuízos. Após as capacitações e o intercâmbio na Coopindaiá, ela disse, confiante, que já sabe do poder que tem uma associação e que está novamente com o ânimo em alta. “Vou plantar novamente, começando do zero, sabendo que agora terei um apoio que vai facilitar a minha vida”.

Para o secretário Eduardo Schuler, as capacitações do Mãos Produtivas são os primeiros passos para os produtores da agricultura familiar do entorno de Corumbá IV melhorarem sua visão do associativismo e, principalmente, para que eles acessem e participem dos programas institucionais do governo federal. “É importante que eles possam vislumbrar todo o crescimento da Coopindaiá e das propriedades visitadas que modificaram a sua realidade através da produção de alimentos, que é o principal objetivo do projeto. Eles saíram daqui entusiasmados para dar continuidade ao projeto na região”, avaliou. Segundo Schuler, a prefeitura e a sua pasta estão viabilizando, junto à secretaria de Educação, a compra de alimentos dos produtores para as escolas do município.

Na Coopindaiá, os produtores de Pontezinha conheceram a fábrica de polpa de frutas, o biodigestor (que transforma estrume de gado em gás metano), o funcionamento da parte administrativa e os projetos sociais. “A maior

satisfação do nosso associado é poder mostrar a outros produtores o sucesso que tivemos, graças a um trabalho que começou em 2012, com credibilidade, persistência e um trabalho de formiguinha”, disse Luciano Andrade, presidente da Coopindaiá. Ele lembrou a eles que nem tudo foi fácil e explicou que a cooperativa iniciou com 10 associados e tem, hoje, 450 produtores, com atuação em cinco municípios goianos e no Distrito Federal.

Para o presidente da associação Corpo, Ronan Pereira Braga, a visita foi positiva. “Conhecer os tanques de refrigeração de leite e a lavoura de hortaliças do Milton foi uma injeção de ânimo”, disse. Segundo ele, o projeto já conta com 12 produtores no programa da Conab e deverá receber mais interessados após as capacitações e a visita à Coopindaiá.

As capacitações acontecem na associação Corpo, mas atendem a produtores da agricultura familiar de outras comunidades da região. Mais informações, pelo telefone: 61 3725-0022 (Cássio Meireles).

Mais autonomia e qualidade de vida

Rui Alves Duarte (Milton) recebeu o grupo de Pontezinha e contou aos visitantes que antes trabalhava para realizar os sonhos do patrão, mas, que depois de entrar para a Coopindaiá passou a plantar e a vender alimentos como dono do próprio negócio: plantio de hortaliças e pecuária de leite. “Antes eu perdia tudo o que plantava porque não tinha para quem vender. Mas, com o apoio da cooperativa, deixei de ser peão para ser patrão”, disse. A evolução do empreendimento de Milton surpreendeu tanto, que a propriedade recebeu, em 2017, autoridades e produtores de oito países africanos e da América Latina, interessados em conhecer a experiência da Coopindaiá. Milton vai integrar o grupo da cooperativa para visitar um país africano, em novembro.



/Depoimentos

Fórum Mundial da Água: Impressões

Cerca de cinco mil pessoas visitaram o estande da Corumbá Concessões no 8º Fórum Mundial da Água, realizado em Brasília, de 18 a 23 de março. Um passeio virtual pela UHE Corumbá IV atraiu a atenção de crianças e adultos, pela oportunidade de conhecerem

a usina, localizada em Luziânia. As tecnologias sociais do projeto Água Viva: uso e conservação, foram outros destaques apresentados aos visitantes, que acessaram o conteúdo por meio de uma mesa digital. Leia, abaixo, alguns depoimentos:



A Feira e a Vila Cidadã superaram minhas expectativas no Fórum Mundial da Água. Foi gratificante poder compartilhar com a sociedade internacional as iniciativas ambientais de conservação da água implementadas pela companhia, sabedores da nossa responsabilidade com um reservatório hídrico tão importante para a região. **Marcelo Siqueira Mendes – presidente da Corumbá Concessões**

No começo de operação do empreendimento eu trabalhava na agência de publicidade que fez o evento de inauguração. À época visitei várias vezes a usina e é muito bom rever tudo isso hoje, 12 anos depois, junto com minhas filhas. Aprendi sobre as tecnologias do Água Viva e vou levar o aprendizado para nossa fazenda, onde temos projetos sustentáveis, como ecoturismo, Bicho Livre e uma pequena usina. **Beatriz da Silva Tostes – proprietária da fazenda Chapada Imperial**

O evento está excelente, sensibilizando crianças e adultos sobre a importância da água. O uso dos recursos hídricos na hidrelétrica é muito importante para produzirmos energia limpa e, no futuro, a matriz energética será cada vez mais diversificada, pois o Brasil é um país em crescimento e pretende, até 2050, triplicar o consumo de energia.

Rafael Shayani – professor de Geração de Energia do Deptº de Engenharia Elétrica da UnB

A apresentação do Água Viva no evento mundial é a realização final do projeto executado em campo, que demandou sacrifício e paciência para convencer o produtor de que ele precisava fazer todas as etapas de preservação das nascentes, com a construção de barraginhas, plantio de mudas e instalação de fossas ecológicas. Os resultados e o sucesso dessas ações são, hoje, uma realidade no Goiás. Foi uma grande satisfação participar desse trabalho. **Joy Pena – coordenador em campo do projeto Água Viva**



Água Viva é a solução para a produção de água e para a segurança hídrica, ainda mais agora que o reservatório vai fornecer água para cidades do Goiás e do DF. Quando falamos em planejamento e gestão de recursos hídricos, nós olhamos a bacia como um todo. Com o projeto da Corumbá, os produtores são beneficiados com o aumento de água e toda a bacia também, no jogo do ganha-ganha. **Ivan Bispo – Secretário do Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Corumbá, Veríssimo e São Marcos**

Ver a usina por realidade virtual é uma excelente experiência, porque mostra ao público leigo a importância de Corumbá IV, não só por gerar 15% da energia consumida no DF, mas também pelos projetos que executa no seu entorno, como o Água Viva. Não é qualquer lugar do mundo que tem quase 4 trilhões de água muito bem gerida e usada para gerar energia. Parabéns à empresa pelo belíssimo trabalho! **Luiz Carlos Nasser – Coordenador do curso de Pós-Graduação**

Nós já conhecíamos o Água Viva e é muito importante ações como essa para que se materialize tudo o que é discutido sobre a gestão integrada dos recursos hídricos, que é muito mais do que organizar a disponibilidade, o uso e a demanda da água, mas todas as suas interferências. O lago Corumbá IV estará ligado, em breve, ao abastecimento da população do DF, então, isso tem de ser trabalhado de forma integrada, sendo as ações da Corumbá um ótimo exemplo a ser mostrado, incentivado e ampliado para diversos outros usos na bacia de uma forma geral. **João Ricardo Raiser**, gerente da área de Recursos Hídricos da Secima Goiás



O fórum trouxe muita inovação e no passeio virtual, no estande da Corumbá, pude rever alguns municípios banhados pelo reservatório e ver o funcionamento interno da usina. Gostei muito das apresentações do projeto Água Viva, pois para o sistema hídrico funcionar é de extrema importância preservar as nascentes para manter a produção de água, que a principal fonte de geração de energia. **Adalberto Chaves** – gestor ambiental do projeto Cerrado

/Compensação financeira

Municípios abrangidos pela usina recebem mais recursos

Os sete municípios do entorno do reservatório da UHE Corumbá IV estão entre as mais de 700 cidades de 21 estados brasileiros que passarão a receber 20% a mais pelo repasse de valores da Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (CFURH), pagos mensalmente pelas usinas hidrelétricas do país, conforme alteração na

Lei 13.661/18, publicada no Diário Oficial da União, em 9 de maio.

Com a nova lei, o percentual de repasse do valor do CFURH que ia para os estados foi reduzido de 45% para 25%; transferindo essa diferença para os municípios, que passaram da faixa de 45% para 65%. A distribuição dos valores é feita pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Tabela - Abaixo, a tabela de compensação financeira referente aos valores repassados de janeiro a junho de 2018 aos sete municípios de influência da UHE Corumbá IV. Esses valores são proporcionais ao tamanho de cada área abrangida e variam conforme o volume de geração de energia.

PERCENTUAL DE REPASSE %	14,69%	20,88%	24,25%	0,13%	28,55%	11,25%	0,26%
ENERGIA REF. MÊS/ANO	ABADIÂNIA	ALEXÂNIA	LUZIÂNIA	NOVO GAMA	STO. ANTÔNIO DESCOBERTO	SILVÂNIA	CORUMBÁ DE GOIÁS
jan/18	5.620,15	7.990,75	9.278,64	48,52	10.926,73	4.303,72	99,82
fev/18	2.035,27	2.893,75	3.360,15	17,57	3.956,98	1.558,54	36,15
mar/18	8.008,85	11.387,01	13.222,29	69,15	15.570,84	6.132,90	142,25
abr/18	17.056,49	24.250,98	28.159,58	147,27	33.161,31	13.061,28	302,94
mai/18	5.486,94	7.801,35	9.058,72	47,37	10.667,74	4.201,71	97,45
jun/18	7.497,87	10.660,50	12.378,68	64,74	14.577,39	5.741,61	133,17
Total	45.705,57	64.984,36	75.458,05	394,63	88.861,00	34.999,77	811,78

/ Seminário

Meio ambiente exige novos hábitos

“O relacionamento da humanidade com o planeta está em crise. Os dois estão doentes e, para o bem da humanidade, esta relação tem que ser repensada. Essa relação é como um casamento natural, que não pode ser desfeito, porque nós, humanos, também somos natureza”. Com esta afirmação, o físico, escritor e educador ambiental José Silva Quintas iniciou sua palestra no I Seminário de Educação Ambiental do Trabalhador: da concepção pedagógica à prática ambiental, realizada em 4 de julho, no Instituto Federal de Brasília (IFB).

O Seminário foi promovido pela Corumbá Concessões e contou com a participação do presidente Marcelo Siqueira Mendes e colaboradores; do prefeito e do secretário de Meio Ambiente de Alexânia, respectivamente, Allysson da Silva Lima e Alexandre Moraes. O objetivo do seminário foi repensar a prática do trabalho com reflexões a partir da conexão entre o que as pessoas realizam na empresa, visando devolver à sociedade uma prestação de serviço com qualidade e responsabilidade social.

José Quintas, que é uma das maiores referências em educação ambiental

no Brasil, incentiva uma mudança de comportamento ambiental, a partir de ações individuais que reflitam na empresa e na comunidade. “O individual é importante e a gente faz por obrigação, como economizar água. Nós separamos o lixo, mas temos que checar na administração do bairro se há coleta seletiva e como é feita a destinação do lixo”, sugeriu. Para Quintas, a palavra de ordem é “cidadania”.

Para o presidente da Corumbá Concessões, Marcelo Mendes, “além da excelente referência técnica dos palestrantes, o seminário estimulou reflexões. Com certeza, todos nós passaremos a ter uma nova visão da questão ambiental e a adotar novos hábitos na empresa e em nossas casas”, avaliou.

A segunda palestrante do evento foi Eliana Feitosa, doutoranda em Geografia pela Universidade de Brasília (UnB) e consultora na perspectiva de soluções ambientais para a crise hídrica, energia e resíduos sólidos. Ela desenvolveu uma atividade interativa com os participantes, estimulando avaliações sobre as práticas ambientais no dia a dia. Wesley Cabral, do setor de contabilidade na empresa, falou da sua experiência diária em

casa para “ensinar” ao pai, de 70 anos, sobre a importância da separação de resíduos e reuso de água.

“Vemos, hoje, muitas pessoas sensibilizadas para a questão ambiental. Há vários anos eu faço a separação de resíduos e não consigo mais misturar o lixo”, disse a analista ambiental, Marinez de Castro. Comentando a respeito, Eliana disse que esse é o resultado da educação ambiental “que leva a pessoa a não conseguir mais fazer diferente”. Ela sugeriu que as empresas adotem novas práticas, estimulando suas equipes a “reutilizar, deixar de usar, reorganizar e trazer novas soluções para o grupo.”

“O seminário foi muito bom porque tivemos como pano de fundo o processo de educação na gestão ambiental, com sensibilização dos presentes no sentido de que a ação individual reflete no resultado inteiro”, avaliou o prefeito de Alexânia, Allysson Lima. Ele contou que a sua contribuição pessoal para economizar energia foi passar a tomar banho frio, desde 2001, enquanto a prefeitura implementou pequenas ações para evitar desperdícios e elaborou do Plano de Saneamento Ambiental.



/ Ouvidoria

A Corumbá Concessões S.A. tem um canal de comunicação entre a empresa e os moradores dos municípios do entorno do reservatório de Corumbá IV. Contate a empresa pelo telefone da Ouvidoria: (61) 3462-5259.